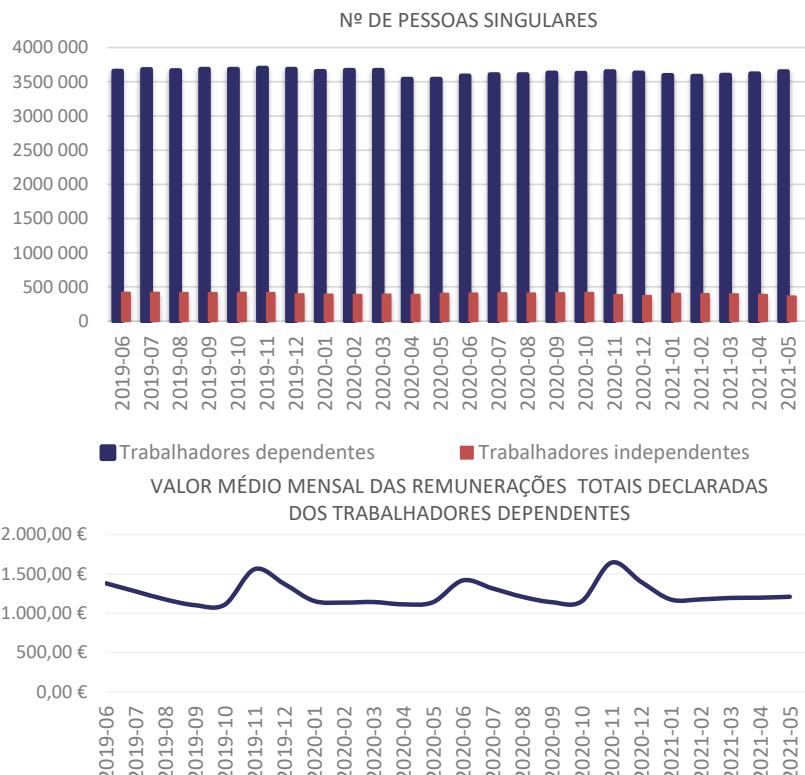


A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de *layoff* do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão.

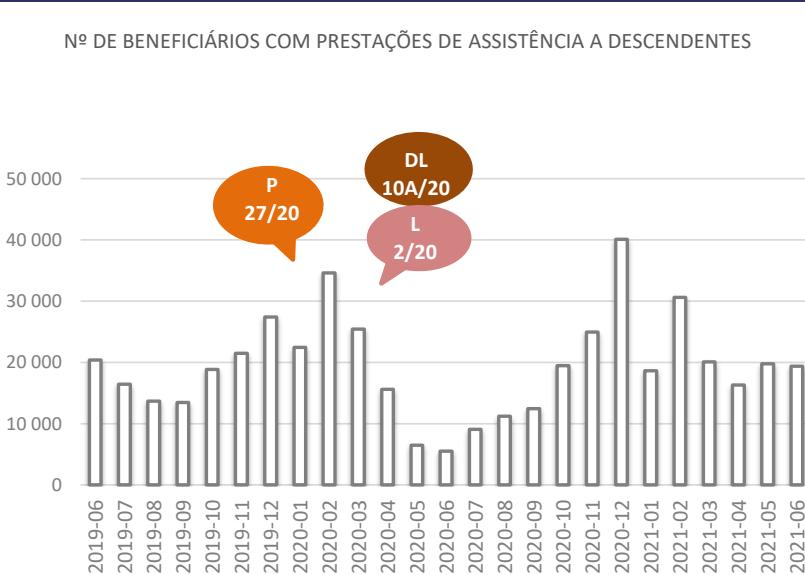
Remunerações e Contribuições Declaradas (até maio 2021)



Em maio de 2021, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social foi de 364 573 trabalhadores independentes e 3 649 492 de trabalhadores dependentes. Face ao total do mês anterior revisto registaram-se menos 23 441 contribuições declaradas de trabalhadores independentes (-6,0%) mas, mais 30 820 remunerações declaradas de trabalhadores dependentes (0,9%). Comparando com o período homólogo houve menos 37 118 contribuições declaradas de trabalhadores independentes (-9,2%) e observam-se mais 108 126 remunerações declaradas de trabalhadores dependentes (3,1%).

O valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras relativas aos trabalhadores dependentes, foi de 1208,21€, em maio de 2021, registando um crescimento mensal de 1,0% e de 6,1% em termos homólogos.

Assistência a Descendentes

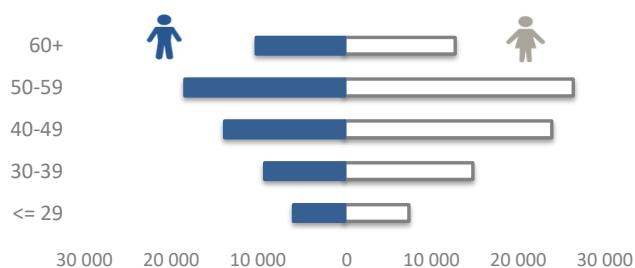


Em junho de 2021, as prestações por assistência a descendentes abrangeram 19 388 indivíduos, menos 367 beneficiários face ao mês anterior (-1,9%) e mais 13 888 beneficiários, quando comparado com o período homólogo. Este valor que abrange um conjunto de prestações (o subsídio de assistência a filho, o subsídio de assistência a descendentes menores ou com deficiência, o subsídio de assistência a pessoas com deficiência profunda ou e doentes crónicos, o subsídio por assistência a filho com deficiência/doença crónica e o subsídio por isolamento profilático COVID-19 (por descendente)), tem-se revelado extremamente volátil ao longo dos últimos dois anos.

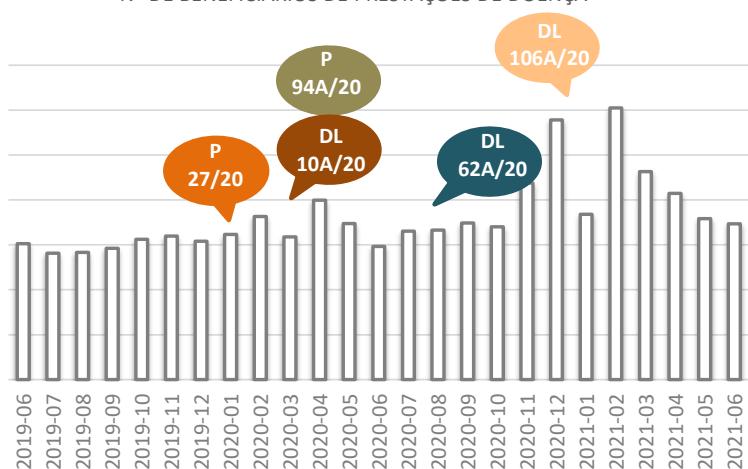
Doença

O número de beneficiários com prestação de doença foi de 173 354, em junho de 2021, registando uma diminuição mensal de 3,2%, o que equivale a menos 5 689 beneficiários, e um crescimento homólogo de 16,8%, ou seja mais 24 970 beneficiários do que em junho de 2020. Estes totais englobam as baixas por contágio e o subsídio por isolamento profilático (do próprio) pelo novo coronavírus, além do subsídio de doença, do subsídio de doença profissional, do subsídio de tuberculose e concessão provisória de subsídio de doença.

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO DE DOENÇA POR SEXO E GRUPOS DE IDADES



Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA

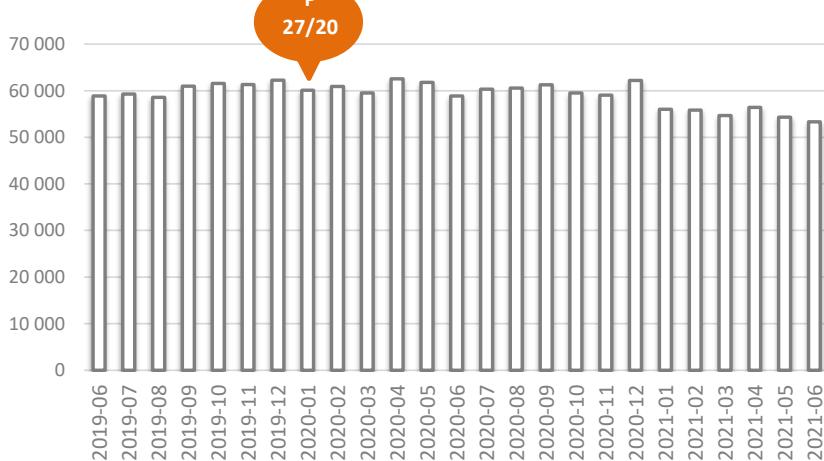


Cingindo a análise aos beneficiários de subsídio de doença (142 706 em junho de 2021), constata-se que a maioria 59,7% do total eram do sexo feminino (85 157), e os restantes 40,3%, do sexo masculino (57 549). As beneficiárias do sexo feminino apresentam-se em superioridade em todos os grupos etários.

O grupo etário dos indivíduos com idades entre os 50 e os 59 anos foi o que se apresentou em maior proporção (31,4%), precedido do grupo de indivíduos com idades entre os 40 e os 49 anos (representado 26,4% do universo).

Parentalidade

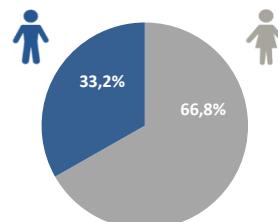
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em junho de 2021, as prestações por parentalidade abrangeram 53 336 indivíduos, traduzindo um decréscimo de 1,8% comparativamente a maio de 2021, ou seja menos 982 beneficiários, e de 9,4% face a junho de 2020, o que corresponde a menos 5 505 beneficiários.

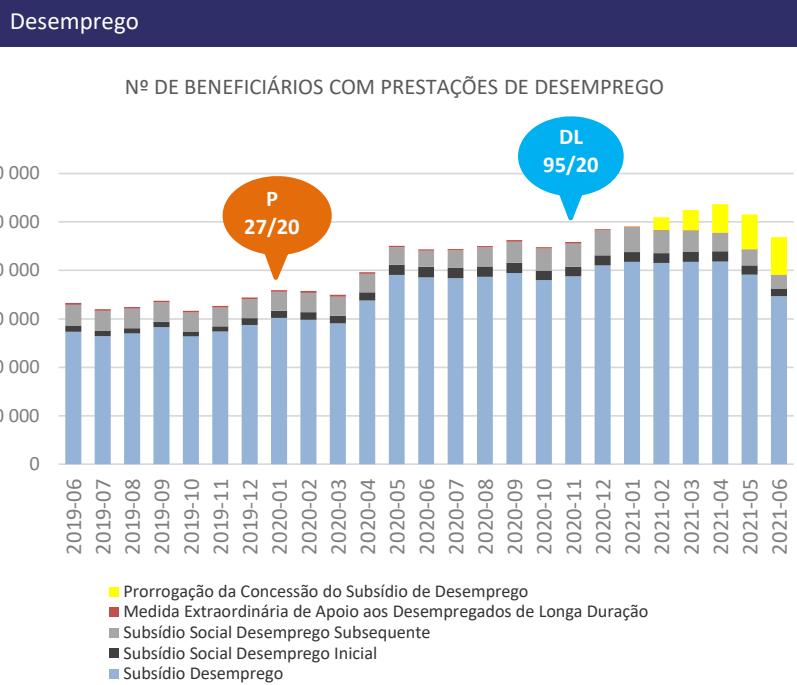
Restringindo a análise ao subsídio parental inicial, que atingiu os 30 091 indivíduos em junho de 2021, constata-se que o mesmo é maioritariamente requerido pelas mães (66,8%) o que equivale a 20 092 beneficiárias do sexo feminino (menos 225 beneficiárias face ao mês anterior e menos 1 716 comparando com junho de 2020). Foram abrangidos 9 999 beneficiários do sexo masculino, menos 420 beneficiários em relação a maio de 2021 e menos 882 face ao período homólogo.

BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR SEXO



Desemprego

Em junho de 2021 registaram-se 241 687 prestações de desemprego, revelando uma diminuição de 12,6% face ao mês anterior e um aumento de 6,4% tendo em conta junho de 2020. O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi de 173 578, menos 22 165 subsídios de desemprego, considerando o mês anterior e menos 19 135, comparando com o período homólogo. O subsídio social de desemprego inicial abrangeu 7 725 pessoas, traduzindo uma diminuição de 18,4% em relação ao mês anterior e de 29,7% face ao mês homólogo. O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 14 067 pessoas, registando um decréscimo de 15,2% face ao mês anterior e face ao período homólogo. A prorrogação da concessão do subsídio de desemprego mostra uma tendência diferente das restantes, o qual registou um aumento mensal de 3 353, totalizando 39 096 beneficiários abrangidos por esta prestação.



O sexo feminino representava 58,1% dos beneficiários de prestações de desemprego, enquanto que o sexo masculino representava 41,9%.

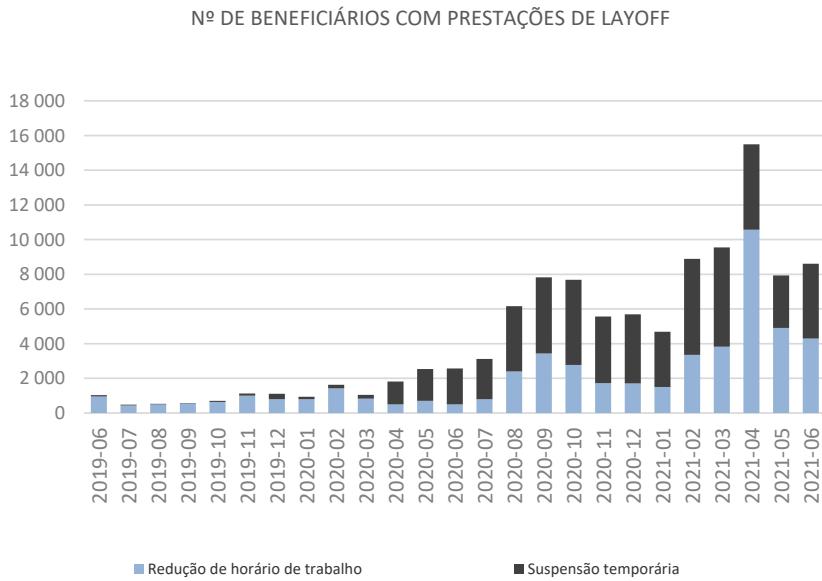
Em junho de 2021, os beneficiários de prestações de desemprego, distribuíam-se pelas seguintes faixas etárias: 15,0% com menos de 29 anos, 21,8% dos 30 aos 39 anos, 24,0% entre os 40 e os 49 anos, 23,8% dos 50 aos 59 anos e no grupo de indivíduos com 60 ou mais anos contabilizaram-se os restantes 15,4%.

Comparando com o mês anterior, os grupos etários dos 50 e os 59 anos e dos 60 e mais anos foram os que ganharam maior expressão relativa face ao total.

Layoff

Em junho de 2021 foram atribuídas 8 613 prestações de *layoff* (Concessão Normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho), o que representa um decréscimo mensal de 8,7% (menos 687 beneficiários). O número de prestações que resultaram de suspensão temporária foi de 4 325, mais 1 304 do que no mês anterior, e 4 288 estão associadas a redução do horário de trabalho, com menos 617 beneficiários face a maio de 2021.

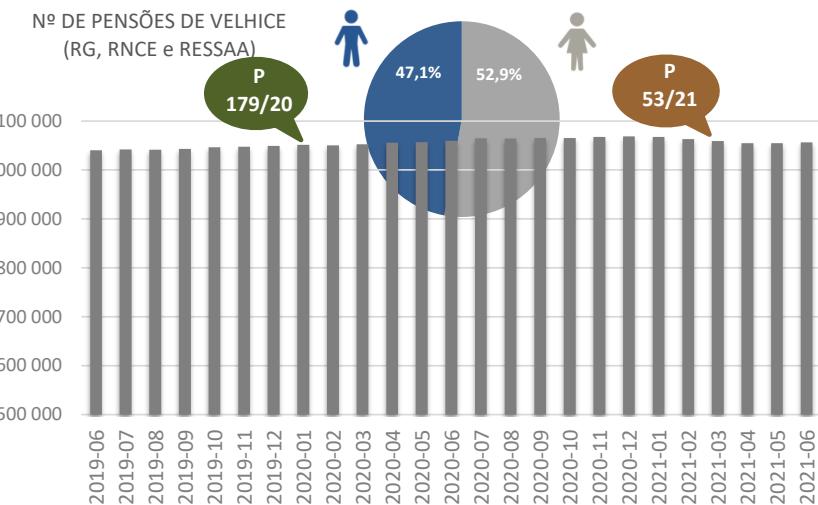
Estas prestações foram processadas para 246 entidades empregadoras (menos 62 do que no mês anterior).



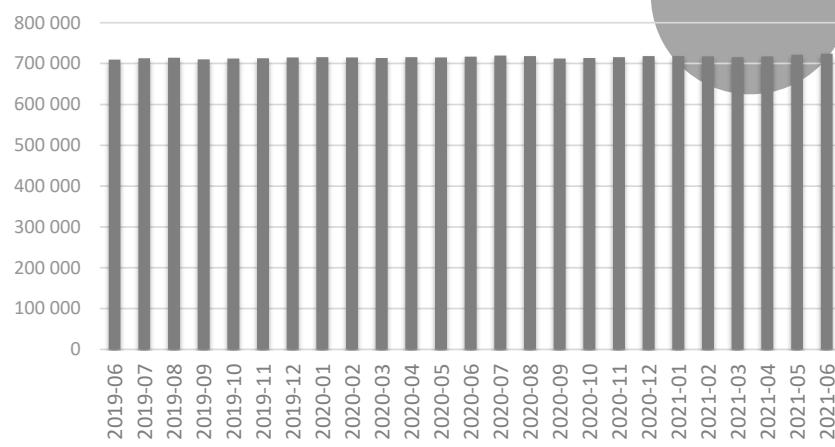
Pensões

Em junho de 2021, foram processadas 2 056 261 pensões de velhice, mais 1 562 pensões do que no mês anterior. Considerando o período homólogo, foram atribuídas menos 3 765 pensões de velhice traduzindo-se num decréscimo de 0,2%.

As mulheres representaram 52,9% do total de pensões de velhice, com 1 087 001 pensões processadas e os homens integraram 47,1% do total, com 969 260 pensões atribuídas.



Nº DE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA

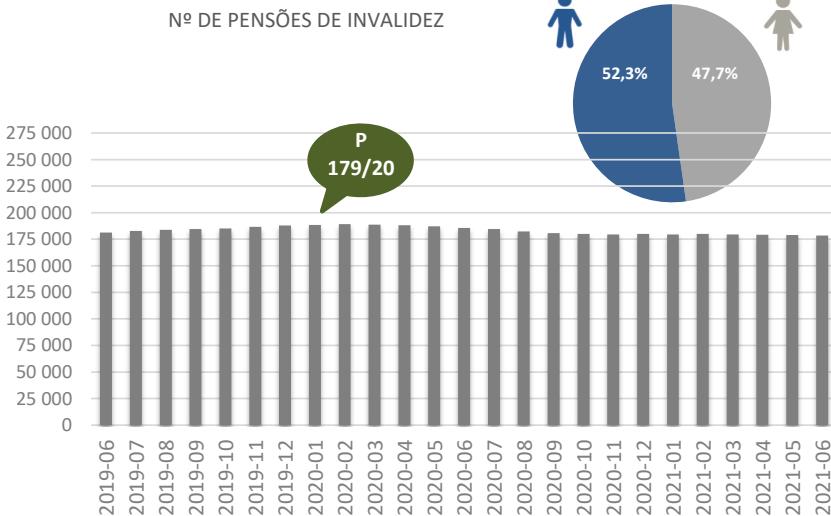


Verificou-se um crescimento nas pensões de sobrevivência, em junho de 2021, registando-se mais 2 987 beneficiários face ao mês anterior (0,4%), resultando num total de 724 500 processamentos. Considerando junho de 2020, foram processadas mais 7 812 pensões, traduzindo um aumento de 1,1%. As beneficiárias de pensões de sobrevivência continuam a ser predominantemente do sexo feminino (588 864 pensões), correspondendo a 81,3% do total de pensões desta eventualidade.

Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ

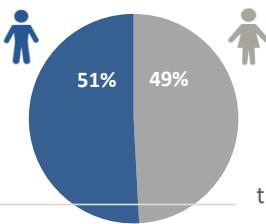
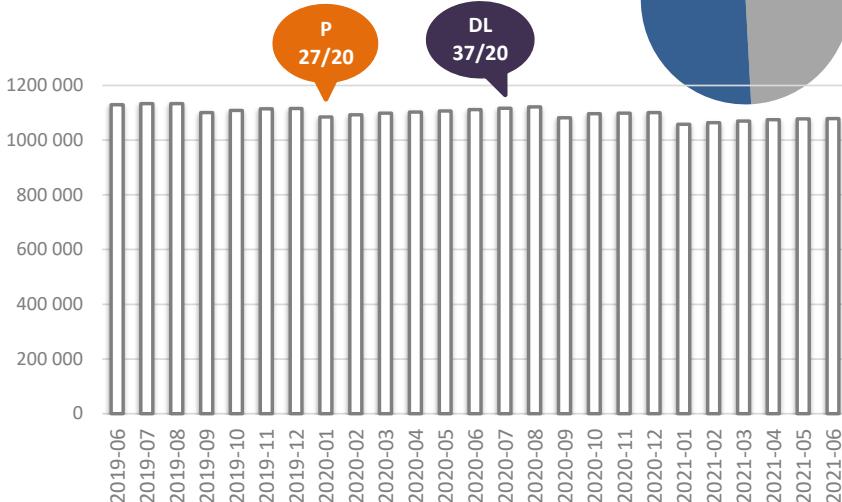
O número de pensões de invalidez foi de 178 439, diminuindo 0,3% em relação ao mês anterior (menos 505 pensões). Comparando com junho de 2020, foram concedidas menos 7 097 pensões de invalidez, revelando um decréscimo de 3,8%.

Do total de pensões desta natureza, 85 197 pensões (47,7% do total) foram atribuídas ao sexo feminino e 93 242 pensões ao sexo masculino (52,3% do total).



Prestações Familiares

Nº DE TITULARES DO ABONO DE FAMÍLIA



Foram registados, no mês de junho de 2021, 1 079 118 titulares de abono de família, verificando-se um aumento de 1 063 crianças e jovens, comparativamente com o valor revisto do mês de junho de 2021 e de menos 32 642 titulares em relação a junho de 2020 (decréscimo de 2,9%).

O número de abonos atribuídos a crianças e jovens do sexo feminino foi de 530 446 (49,2% do total) e ao sexo masculino foram processados 548 672 abonos (50,8% do total).

Em junho de 2021, o número de titulares da bonificação por deficiência foi de 91 670, menos 684 do que no mês anterior e menos 9 853 comparando com o período homólogo.

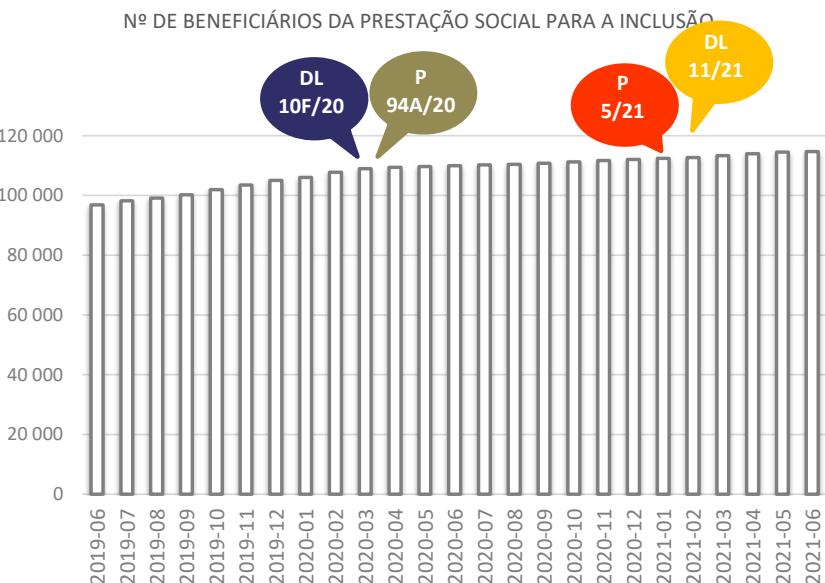
Os titulares do subsídio por assistência a 3^a pessoa ascenderam às 12 561 pessoas, tendo-se verificado uma diminuição face a maio de 2021 (-0,4%) e a junho de 2020 (-1,4%)

No subsídio por educação especial, com 8 458 titulares em junho de 2021, observa-se uma diminuição de 9,9% face ao mês anterior.

Prestação Social para a Inclusão

A prestação social para a inclusão abrangeu 114 688 indivíduos, mais 175 do que no mês anterior, o que significou um crescimento de 0,2% no número de beneficiários desta prestação.

Comparando com o mês de junho de 2020, verificou-se uma subida de 4,3%, correspondendo a um acréscimo de 4 743 beneficiários.

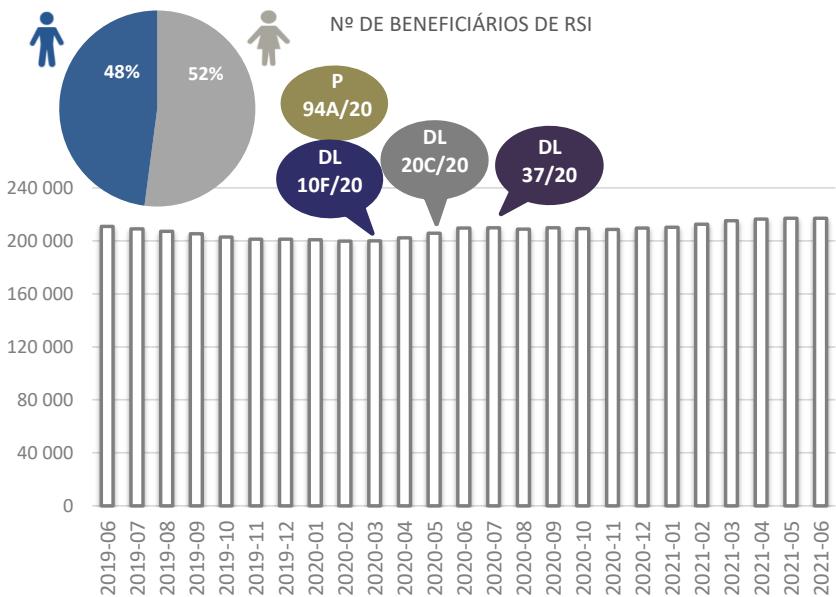


Rendimento Social de Inserção

O número de beneficiários de RSI foi de 217 149, em junho de 2021, observando-se mais 48 indivíduos face ao mês anterior e mais 7 485 beneficiários relativamente a junho de 2020, o que corresponde a um crescimento homólogo de 3,6%.

Por idades, os beneficiários de RSI com menos de 18 anos constituem 32,4% do total, entre os 18 e 29 anos são 14,2%, entre os 30 e os 39 anos 11,2%, dos 40 aos 49 anos 13,8% e as pessoas com 50 ou mais anos perfazem os restantes 28,5%. Por sexo, 52,1% são do sexo feminino e 47,9% do sexo masculino.

Em junho de 2021 existiam 102 299 famílias com RSI, revelando uma descida de 0,2% relativamente ao mês anterior e um crescimento de 4,2%, comparativamente com o período homólogo.

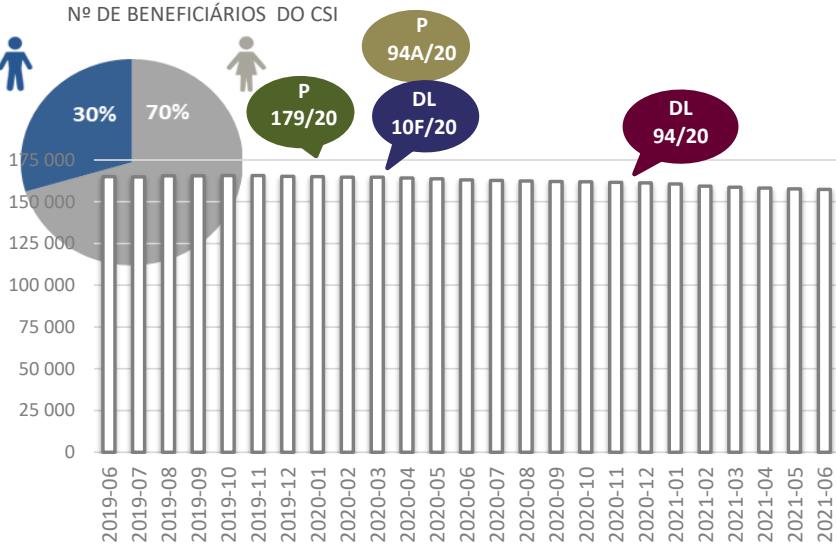


A prestação média de RSI foi de 119,40 euros por beneficiário e de 261,62 euros por família.

Complemento Solidário para Idosos

O número de beneficiários do CSI, em junho de 2021, foi de 157 470, correspondendo a uma diminuição de 0,2% face ao mês anterior (menos 317 indivíduos) e um decréscimo de 3,5%, em termos homólogos, evidenciando menos 5 684 beneficiários.

Esta prestação abrange maioritariamente mulheres, 70,4% do total, tendo sido estas, que no último ano deixaram mais esta medida (64,4% do sexo feminino e 35,6% do sexo masculino).



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos, **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 20 de julho de 2021

- 6 -